

MICHEL SERRES E GRAMÁTICAS MESTIÇAS

Layssa de Jesus Alves Duarte (UFT)

layssajaduarte@gmail.com

Luiz Roberto Peel Furtado de Oliveira (UFT)

luizpeel@uft.edu.br

Este texto busca tratar sobre o ensino de gramática padrão sob a perspectiva filosófica de Michel Serres. O referido filósofo aborda em sua obra um assunto recorrente na filosofia atual: a necessidade de uma visão alternativa ao pensamento clássico. Da lógica clássica de Aristóteles – que ele considerou como instrumento para a construção da filosofia e da ciência – procedem a ideia de silogismo, a busca pelo conhecimento por meio de processos de indução e dedução, bem como a lógica da contradição, do tempo cronológico e do terceiro excluído. Do pensamento de alguns filósofos atuais procede a busca por uma visão alternativa sobre a construção do conhecimento e o funcionamento dos organismos físicos e sociais. Nessa vertente, buscaremos em Nicolescu (2009), Deleuze (2003), Peirce (2005), Simondon (2005) e, principalmente, em Serres (1990) traçar um caminho para o ensino de gramática padrão, considerando não a lógica clássica, mas a lógica da mestiçagem e do terceiro incluído.

Palavras-chave: Gramáticas. Filosofia. Mestiçagem.